



DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO EM IDOSOS: A INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ÁREA DA GERONTOLOGIA SOB PACIENTES AFÁSICOS

LEONARDO DIAS SCHREIBER; VANESSA DEUSCHLE-ARAÚJO

RESUMO

Introdução: O processo do envelhecimento acomete inúmeros sistemas do organismo humano, em que o Sistema Nervoso Central (SNC) se encontra em posição de destaque, tendo em vista o declínio cognitivo decorrente deste fenômeno, o qual em conjunto aos demais, pode acarretar neoplasias graves aos sujeitos idosos, como o acidente vascular cerebral (AVC). Este, por sua vez, tende a resultar em sequelas nos indivíduos acometidos, a exemplo das afasias, que se caracterizam como distúrbios da comunicação humana. Logo, é de suma importância a intervenção fonoaudiológica no tratamento dos idosos afetados por essa comorbidade. **Objetivo:** Relatar as formas de atuação do Fonoaudiólogo quanto profissional responsável na intervenção de distúrbios da comunicação, neste caso, a afasia, no público da terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, realizada por meio da busca de dados publicados em órgãos oficiais, como o Ministério da Saúde, bem como pela elaboração de um estudo documental com a utilização de artigos científicos disponibilizados em bancos de dados, como o *Scielo* e o PubMed, relacionados com as afasias em um contexto gerontológico e a intervenção do Fonoaudiólogo nessas situações. **Resultados:** Idosos afásicos necessitam de tratamento por meio da atuação do Fonoaudiólogo. Para isso, o profissional deve realizar uma avaliação, para que seja possível verificar quais os métodos ideais para a reabilitação de cada idoso. Um dos métodos mais utilizados, contemporaneamente, é a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), a qual permite uma maior autonomia para a comunicação desses pacientes. **Conclusão:** Com a chegada da terceira idade, os níveis de disfunções e patologias nesse público tendem a elevar drasticamente. Nesse contexto, a afasia é um dos distúrbios que é propício a atingir os idosos. Logo, esse é um cenário que urge intervenções multiprofissionais, sobretudo, a fonoaudiológica, proporcionando ao paciente, meios do mesmo conseguir se comunicar de maneira eficaz.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Idoso; Afasia; Reabilitação; Comunicação.

1 INTRODUÇÃO

Com base em dados explanados pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2024), consideram-se idosos todos os sujeitos que atingiram 60 anos ou mais de idade, sendo este, um público suscetível ao acometimento por doenças crônicas, bem como por problemas de saúde agudos.

De acordo com Mrejen (2023, p. 5), “o fenômeno de envelhecimento populacional traz consigo mudanças enormes nas capacidades e necessidades da população, afetando diversos aspectos” e que, “entre a população idosa, as doenças respiratórias (crônicas e infecciosas), neurológicas e cardiovasculares se tornam mais preponderantes”.

Sob esse viés, destaca-se o acidente vascular cerebral (AVC), o qual afeta um exacerbado número de indivíduos na terceira idade (Brandão, 2023). Destarte, ressalta-se que o AVC pode resultar em diversas outras complicações, como a afasia (Lima, 2019). Esta é

resultante de lesões no encéfalo, sendo uma disfunção prevalente entre a população idosa, estando associada a doenças neurológicas (Lima, 2007). A afasia se caracteriza como um distúrbio de linguagem, que afeta a capacidade de compreensão e expressão dos indivíduos acometidos por essa neoplasia (Gomes, 2024), comprometendo a fala, a compreensão, a leitura e a escrita (Lima, 2007).

Nesse sentido, a atuação multiprofissional na reabilitação e cuidados com idosos afásicos, é de extrema importância, destacando-se a atividade do Fonoaudiólogo (Sousa, 2024). Logo, segundo Barros (2020, p. 3), “cabe ao Fonoaudiólogo aplicar métodos e técnicas que melhor se adequam à sua concepção. É de fundamental importância a participação do Fonoaudiólogo tanto no processo de reabilitação e readaptação das pessoas nessa condição.”.

Ademais, de acordo com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (Brasil, 2024), “desde 2014, a Gerontologia faz parte das especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia”. Segundo Santos *et al.* (2018, p. 10), “a Fonoaudiologia tem se dedicado à Gerontologia de forma ampla e diversificada. Abrangendo temas que envolvem a anatomofisiologia, intervenção nas patologias já inerentes e/ou desenvolvidas.”.

Diante dos temas abordados, esta pesquisa tem como objetivo geral, relatar as formas de atuação do Fonoaudiólogo quanto profissional responsável na intervenção de distúrbios da comunicação, neste caso, a afasia, no público da terceira idade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração deste presente estudo documental, realizou-se uma revisão de literatura, por meio da busca em dados publicados em órgãos oficiais e nacionais, como o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, além da pesquisa em artigos científicos, publicados em plataformas direcionadas à divulgação destes, como *Scielo* e *PubMed*, com a abordagem dos temas em discussão.

Sob esse viés, para o desenvolvimento do estudo, compilaram-se as informações extraídas dos meios supracitados, permitindo, assim, uma base de dados para os resultados esperados, com ênfase em artigos selecionados para a realização deste trabalho. Ressalta-se, ainda, que todas as produções escolhidas abordaram assuntos relacionados à afasia, com foco no público idoso e a intervenção do Fonoaudiólogo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro plano, afirma-se que no decorrer do processo do envelhecimento, há a ocorrência de uma danificação, já programada, nos genes do organismo humano, tendo em vista que com o decorrer dos anos, as células também passam por um processo de envelhecimento, em que a capacidade mitótica das mesmas sofre consequências, reduzindo radicalmente seus níveis ou, ainda, quando determinadas células entram em processo de senescência, parando suas divisões e, assim, diminuindo suas renovações e regenerações (Santos *et al.*, 2009). Ainda, na região cerebral, mudanças neurobiológicas e neurofisiológicas são facilitadas pela chegada da terceira idade (Drachmann, 1997). Logo, diante dessa perspectiva, se torna suscetível aos idosos, o acometimento pela afasia, um entre os vários distúrbios da comunicação (Jacobina *et al.*, 2022).

Após a realização das pesquisas em artigos científicos, constatou-se que de acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2024), a afasia é um distúrbio que impõe dificuldades na comunicação dos pacientes afetados, fazendo com que os mesmos encontrem barreiras na busca pela compreensão de meios visuais e demais formas de exercer a função comunicativa. Ainda, dentre as causas dessa disfunção, o acidente vascular cerebral (AVC) se encontra no topo, seguido por tumores cerebrais, bem como traumatismos cranioencefálicos. Já em relação aos sintomas do distúrbio em questão, a repetição de palavras e a dificuldade na fala e na escrita,

assim como o enfrentamento de obstáculos para se comunicar, são os que prevalecem nesses sujeitos (Brasil, 2024).

Sob essa ótica, a Associação Nacional de Afasia (Brasil, 2024), relata a importância de se manterem comunicações simples com pacientes afásicos, reduzindo a velocidade da fala, bem como simplificando as estruturas utilizadas na construção das sentenças. Além disso, é de suma importância a inclusão dessa parcela populacional nas mais diversas atividades que ocorrem em suas rotinas, não as mantendo distantes da realidade, o que os permite se comunicarem nos mais diversos meios em que estão inseridos, sem que ocorram exclusões.

É válido ressaltar que a afasia está classificada em diferentes categorias, como as fluentes, em que o paciente produz a fala, porém, com imperfeições quanto ao significado das mesmas, e as não fluentes, em que o indivíduo produz a fala com grande dificuldade e com pausas (Donati *et al.*, 2020). Diante disso, o **Quadro 01** discorre sobre a classificação mais generalista das afasias, com o intuito de compreendê-las e, posteriormente, destacar a intervenção fonoaudiológica nesses casos.

Quadro 01: Principais classificações das afasias.

Classificação	Divisão	Características
Fluente	Afasia de Wernicke	Compreensão pobre de palavras e frases.
Não fluente	Afasia de Broca	Repetição pobre de palavras e frases.

Fonte: Associação Americana de Fala, Linguagem e Audição (2024)

Para além destas, se torna possível descrever a existência de uma classificação mais detalhada das síndromes afásicas, a saber: Expressiva (Brocca), Receptiva (Wernicke), Global, de Condução, Expressiva Transcortical, Receptiva Transcortical, Global Transcortical e Anômica (nomeação). Todas elas acometem, em maior ou menor grau, a comunicação do indivíduo (Greenberg, Aminoff e Simon, 2014).

Em virtude desse cenário, é de extrema importância a reabilitação desses pacientes, por meio de tratamentos que envolvam equipes multiprofissionais, enfatizando, neste estudo, a intervenção do Fonoaudiólogo. Outrossim, as formas de atuação deste profissional possuem foco na recuperação das habilidades linguísticas, estimulando as diferentes formas de linguagem, com a realização de terapias que estimulam as percepções visuais e auditivas dessa parcela populacional (Barros, 2020).

Ademais, cabe ao Fonoaudiólogo, avaliar, implementar e acompanhar todas as questões que envolvam a linguagem, a interação e a comunicação dos indivíduos (Cartilha da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2021). À vista disso, o papel deste profissional em relação ao tratamento da afasia em pessoas da terceira idade consiste em reabilitá-los para que possam recuperar suas capacidades de comunicação e de linguagem, sobretudo por meio da utilização de recursos visuais e auditivos (Sousa, 2024).

Em contexto ao exposto, tendo em vista os argumentos discutidos, para a elaboração e ocorrência do tratamento ideal ao idoso afásico, o profissional necessita realizar uma avaliação detalhada, investigando diversos pontos que envolvam a classificação da afasia, bem como uma ampla gama de aspectos que dizem respeito à anatomia humana, podendo esta, estar afetada pela disfunção apresentada (Altmann *et al.*, 2019). Isto posto, cabe ao Fonoaudiólogo, a escolha da intervenção que será utilizada, a qual, independente da eleita, será voltada ao estímulo da linguagem, com a utilização de recursos visuais e auditivos, muitas vezes repetitivos (Barros, 2020).

Diante disso, destaca-se a reabilitação por meio da Comunicação Aumentativa e

Alternativa (CAA), a qual é uma das formas de intervenção fonoaudiológica, para públicos de diferentes faixas etárias, incluindo-se os idosos, em que há a ampliação das diferentes formas de se comunicar, como a utilização da comunicação não-verbal, elementos gráficos, escrita, bem como elementos táteis e dispositivos eletrônicos (Donati *et al.*, 2020).

Hodiernamente, ao trabalhar com a Comunicação Alternativa, o Fonoaudiólogo utiliza de meios didáticos, como as chamadas pranchas de comunicação, as quais são compostas por ilustrações gráficas, letras, símbolos gráficos e diversos outros recursos visuais, de acordo com a intervenção prevista para cada paciente afásico, uma vez que todas essas ferramentas se transformam em métodos comunicativos ao público acometido por esse distúrbio de comunicação (Brasil, 2015).

Por conseguinte, a utilização da CAA em idosos afásicos, permite uma maior autonomia e eficácia comunicativa, sendo de excelência na reabilitação desses pacientes (Guerra *et al.*, 2007), tendo em vista o apoio oferecido à forma desse público se comunicar (Cartilha da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2021).

Diante dessa perspectiva, na contemporaneidade, o método mais utilizado para fins de reabilitação de idosos afetados por esse distúrbio de comunicação são as teorias de recuperação de palavras, as quais consistem em nomear figuras e imagens utilizando o auxílio de dicas e pistas fonológicas, que facilitam esse processo, sendo, também, um método de Comunicação Alternativa (Altmann *et al.*, 2019).

4 CONCLUSÃO

Todavia, discorre-se que no cenário atual do território brasileiro, o Ministério da Saúde (Brasil, 2024) caracteriza como idosa, a pessoa que completou 60 anos ou mais de idade. Diante do exposto, o crescente nível de envelhecimento populacional, traz consigo alterações nos mais diversos sistemas do organismo humano, em que a região cerebral se encontra em posição favorável a ser acometida por diferentes distúrbios.

Portanto, as afasias, consideradas disfunções da comunicação, são propícias a afetarem os sujeitos idosos, necessitando, desse modo, de intervenções multiprofissionais, para que possam ser reabilitados.

Conclui-se, portanto, que o trabalho fonoaudiológico com idosos afásicos, perpassa várias áreas do conhecimento humano, e a necessidade de compreender a problemática relacionada à comunicação como um todo, e não de forma isolada. Proporcionar ao paciente, meios dele se apropriar de uma forma de comunicação eficaz, é a premissa fundamental da atuação fonoaudiológica em linguagem, gerontologia e neuropsicologia.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, R.F. et al. **Intervenção fonoaudiológica na afasia expressiva: revisão integrativa**. Audiology - Communication Research. vol.24 São Paulo, 2019, Epub Julho, 04, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312019000100505.

BRANDÃO, Paloma de Castro, LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo e PINTO, Isabela Cardoso de Matos. **Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral**. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2023, v. 36 [Acessado 6 Outubro 2024], eAPE00061. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO00061>>. Epub 06 Fev 2023.

BRASIL. Associação Americana de Fala, Linguagem e Audição. **Afasia**. Disponível em: <https://www.asha.org/uploadedFiles/ASHA/Practice_Portal/Clinical_Topics/Aphasia/Comm>

on-Classifications-of-Aphasia.pdf> Acesso em: 07. out. 2024.

BRASIL. ISAAC. International Society for Augmentative and Alternative Communication - Brasil, [Site]. 2015 [acesso em: 2020 jun 07]; Disponível em: <http://www.isaacbrasil.org.br/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Afasia**. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/afasia/>>. Acesso em: 07. out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Pessoa Idosa**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso em: 06. out. 2024.

BRASIL. National Aphasia Association. **Dicas de comunicação para afasia**. Disponível em: <https://aphasia.org/aphasia-resources/communication-tips/?_gl=1%2A1g6wjtx%2A_gcl_au%2AMjI1NDUxOTE5LjE3Mjg0MzA1MDY.%2A_ga%2ANTM1OTA1MTA3LjE3Mjg0MzA1MDY.%2A_ga_VB9DCGWFC%2AMTcyODQzMduwNi4xLjEuMTcyODQzMdu3Ni42MC4wLjA>. Acesso em: 08. out. 2024.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **O papel do Fonoaudiólogo no envelhecimento**. Disponível em: <<https://www.sbgg-sp.com.br/o-papel-do-fonoaudiologo-no-envelhecimento/#:~:text=Desde%202014%2C%20a%20Gerontologia%20faz,faculdades%20que%20oferecem%20o%20curso>>. Acesso em: 06. out. 2024.

CARTILHA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA (SBFa). **Perguntas e respostas frequentes sobre comunicação suplementar e alternativa para fonoaudiólogos**. São Paulo, SP, 2021

DRACHMAN, D. A. (1997). **Aging and the Brain: A New Frontier**. Annals of Neurology. 42(6), 819-828.

DONATI, G. C. F.; *et al.* **Conversando sobre afasia: guia familiar**. Dados eletrônicos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020. 80 p.

FERREIRA, PR; TEIXEIRA, EVS; BRITTO, DBO. **Relato de caso: descrição da evolução da comunicação alternativa na pragmática do adulto portador de autismo**. Rev CEFAC. 2011;13(3):559-67.

GOMES, T. V. G. **Intervenções na capacitação do cuidador informal da pessoa com afasia**. Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. 2024, Oliveira de Azeméis, Portugal. p. 21.

GREENBERG, D. A.; AMINOFF, M. J.; SIMON, R. P. **Neurologia clínica**. [tradução: Renate Müller ; revisão técnica: Alessandro Finkelsztejn]. 8. ed. – Porto Alegre; AMGH, 2014.

GUERRA, D; MEDEIROS, J; GOMES, L; BARROS, A; COSTA, ML; AZEVEDO, N. **A comunicação suplementar e alternativa: um recurso terapêutico com sujeitos afásicos**. In: Nunes LROP, Pelosi MB, Gomes MR(orgs). Um retrato da comunicação alternativa no Brasil: relatos de pesquisas e experiências vol2. Rio de Janeiro: 4 pontosestúdiográfico e papéis; 2007. P. 219-28.

JACOBINA *et al.* **O impacto da intervenção de uma equipe multidisciplinar em saúde na qualidade de vida em paciente com acidente vascular encefálico em fase tardia – um estudo retrospectivo.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.12, p. 80200 - 80211, dec., 2022.

LIMA, R. R.; ROSE, ML; LIMA, H.N.; CABRAL, N.L.; SILVEIRA N.C.; MASSI, G.A. **Prevalence of aphasia after stroke in a hospital population in southern Brazil: a retrospective cohort study.** Top Stroke Rehabil. 2019; 27(3): 215-23.

LIMA SI,CURY EMG.**Afasia.**Rio de Janeiro:Editora UFRJ;2007.

MREJEN, M.; NUNES, L.; GIACOMIN, K. **Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?.** Estudo Institucional n. 10. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. 2023. p. 5.

SANTOS, F. H.; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A. **Envelhecimento: um processo multifatorial.** Psicol Estud [Internet]. 2009. Jan; 14(1) : 3-10.

SANTOS, R. G. O. dos.; FEITOSA, A. L. F.; MELO, A. M. S.; CANUTO, M, S, B. **Fonoaudiologia e Gerontologia: revisão sistemática da atuação Fonoaudiológica.** Distúrb Comum, São Paulo, 20(4): 748-758, dezembro, 2018.

SOUSA, J. A. S.; ALVES, F. L. F. S. **Cuidado multidisciplinar aos pacientes idosos com afasia: revisão sistemática.** Revista Acadêmica da Lusofonia, 2024. Maranhão. p. 2-3.